

TEXTO DE ATUALIDADES
8º e 9º ANO – III UNIDADE
AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA + TESTE 04
DIA: 27/08/2025

Necessária renovação da política



Editorial do Jornal “O TEMPO”

Uma das consequências imediatas da queda do número de jovens na política institucional é a dificuldade em formular políticas públicas voltadas para a juventude. Essa é uma parcela da sociedade que enfrenta problemas específicos relacionados à empregabilidade, violência, saúde e educação.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cerca de 24% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos estão fora do mercado de trabalho e também não estão estudando. A falta de oportunidades nessa faixa etária tem consequências drásticas ao longo de toda a vida do indivíduo.

A solução desses problemas passa necessariamente pelas decisões a serem tomadas pelos poderes Legislativo e Executivo, seja nas cidades, nos Estados ou no país. Para que os jovens cheguem a esses espaços, é necessário mecanismos de inclusão na política eleitoral e democrática.

Tão importante quanto a formação de candidatos é o fomento de uma base de eleitores jovem e consciente. Ao contrário do que prega o estereótipo, o jovem está, sim, interessado em participar das decisões públicas. As mídias digitais dão vazão a esse sentimento, mas isso não tem sido transformado em representatividade concreta.

Nas eleições deste ano, 45% dos jovens brasileiros de 16 a 24 anos se manifestaram nas redes em relação ao pleito. O número é maior do que no Chile (43%), Argentina (38%), Colômbia (26%) e México (21%). Os dados são da pesquisa “Influenciadores jovens e política na América Latina”, do InternetLab.

A nação tem muito a ganhar se o desejo de mudança típico da flor da idade for canalizado para o exercício da cidadania, com instrução honesta e capacitada por parte da escola, das mídias e de outras organizações sociais.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/2024/11/21/necessaria-renovacao-da-politica?utm>